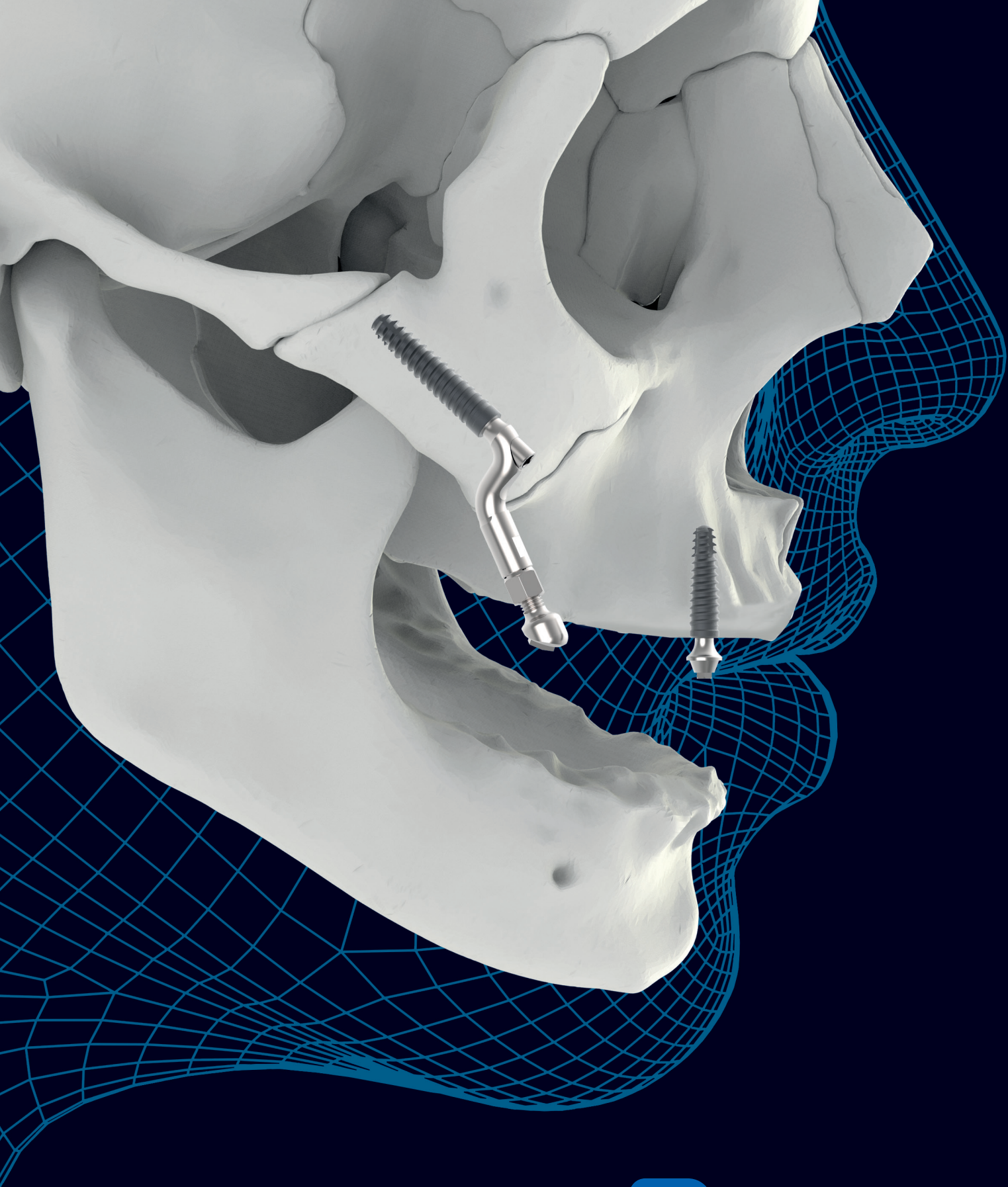




PILAR²

 **Implacil**
OSSTEM

UMA NOVA ERA NA IMPLANTODONTIA COMEÇA AGORA COM A CHEGADA DO NOVO PILAR Z

Atualmente, é cada vez mais evidente a necessidade de se realizar procedimentos previsíveis e seguros, e com menor tempo de tratamento. A instalação de implante convencional associada ao novo Pilar Z, através da técnica Facco, é uma excelente opção que permite a reabilitação de maxilas edêntulas com carga imediata ou tardia, a partir de uma técnica de fácil execução, tanto nos procedimentos técnico-operatórios quanto nos procedimentos protéticos.

Dr. Elton Facco

CRO-SP 69490

Especialista, Mestre e Doutor em Implantodontia



Figura 1 – Fotografia intraoral da maxila atrófica edêntula, com indicação para a técnica Facco.

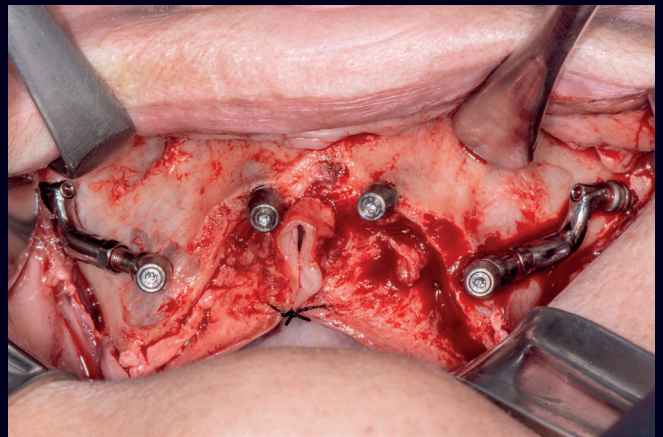


Figura 2 – Novo sistema para ancoragem zigomática: implantes convencionais no osso zigomático, bilateralmente, associados ao novo Pilar Z, combinados com implantes anteriores.

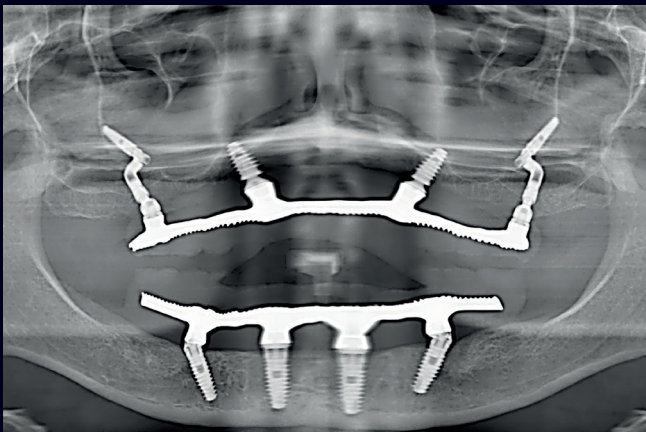


Figura 3 – Radiografia panorâmica demonstrando os implantes e componentes instalados. Técnica Facco na maxila e Técnica All-on-Four na mandíbula.



Figura 4 – Fotografia intraoral do novo protocolo para reabilitação de maxilas atróficas instalado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

The new Facco technique of conventional implant in zygomatic bone: Z-abutment mechanical evaluation

Elton Facco Alves Costa, Ana Paula Spada Facco, Larissa Marcia Martins Alves, Paulo Henrique Mobaier and Bruno Sotto Maior
ImplantNews Reab Oral 2021;6(3):372-8



Escaneie o QR Code
acima e assista ao
vídeo de lançamento

PILAR Z

IMPLANTE CONVENCIONAL NO OSSO ZIGOMÁTICO

UMA NOVA ABORDAGEM PARA O TRATAMENTO DE MAXILAS ATRÓFICAS – TÉCNICA FACCO

O tratamento reabilitador de maxilas totalmente edêntulas atróficas é considerado um grande desafio na Odontologia. Pacientes que utilizam próteses totais, em sua grande maioria, são insatisfeitos com o tratamento, pois em muitos casos as próteses não são estáveis e a eficiência mastigatória é drasticamente reduzida.

Como alternativa, a reconstrução óssea associada à próteses implantossuportadas é a opção mais comumente utilizada, porém, apresenta riscos de morbidade e alto custo. Outra possibilidade é o uso de fixações zigomáticas, que apesar dos altos índices de sucesso, é considerado um tratamento de difícil execução, que exige habilidade do profissional, podendo resultar em possíveis complicações.

Na busca por uma alternativa reabilitadora praticável com previsibilidade e segurança, após anos de estudos, a Implacil De Bortoli está lançando o Pilar Z, juntamente com a técnica Facco. A técnica Facco consiste em um novo sistema para ancoragem zigomática a partir da instalação de um implante convencional no osso zigomático bilateralmente, associado ao novo Pilar Z, sendo indicada para pacientes com deficiência óssea tridimensional da região posterior da maxila, que impossibilita a instalação de implantes convencionais.

O Pilar Z apresenta design singular e versátil e funciona como elo de ligação entre o implante no osso zigomático e o rebordo alveolar, fornecendo sustentação posterior à prótese dentária. Trata-se de uma nova proposta para a reabilitação de maxilas atróficas, que permite a realização de tratamentos seguros e previsíveis, em menor tempo, sem a necessidade de enxertia óssea, resultando em vantagens tanto para o cirurgião-dentista quanto para o paciente.

Acreditamos que a partir do Pilar Z e a técnica Facco você será capaz de reabilitar a maioria dos seus pacientes e que esse conceito mudará completamente a sua percepção sobre o tratamento de edêntulos totais a partir da ancoragem zigomática.

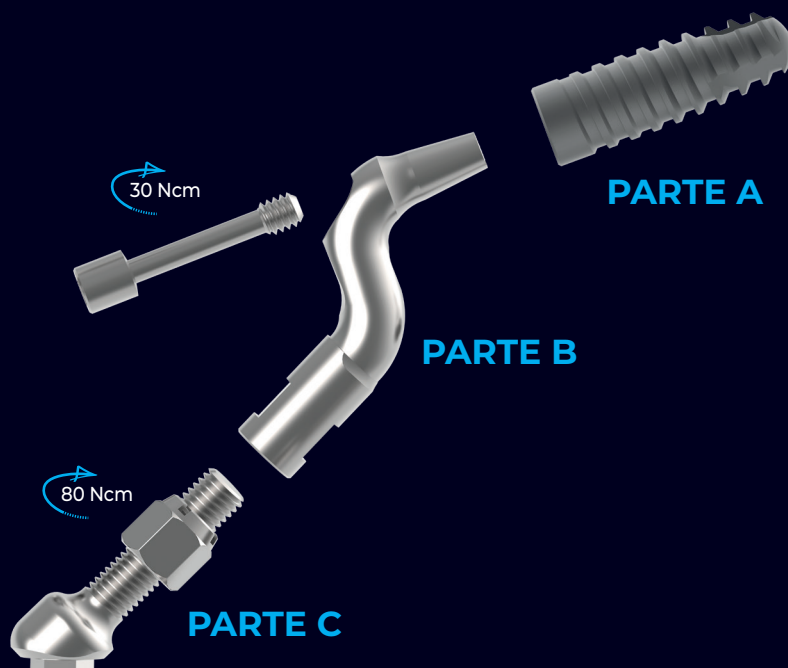
DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O novo sistema para ancoragem zigomática é constituído por três partes, fabricadas em titânio comercialmente puro grau IV:

PARTE A: implante cônico com conexão Cone Morse;

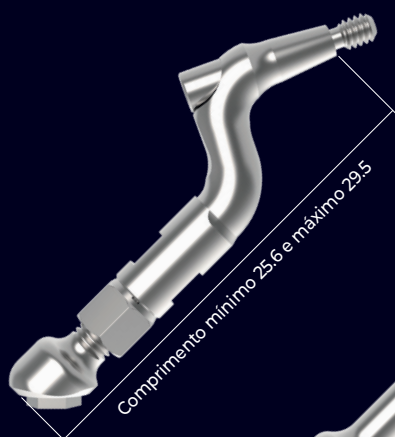
PARTE B: peça inicial do Pilar Z, transição entre implante e a cavidade oral;

PARTE C: peça final do Pilar Z com porca autorrosqueante para ajuste do comprimento e plataforma protética com conexão hexagonal externa.



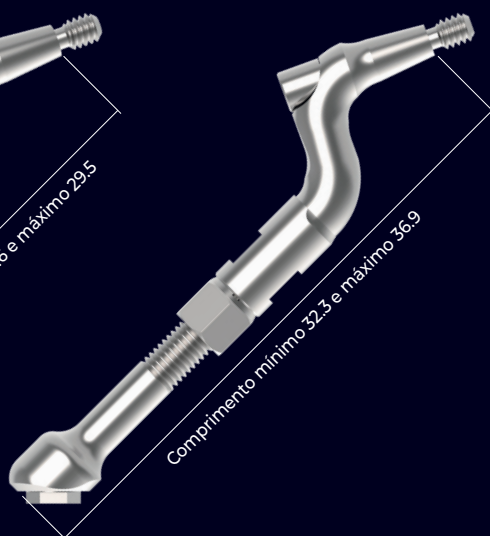
PILAR Z CM STERILE

cód. 31003



PILAR Z LONGO CM STERILE

cód. 31004



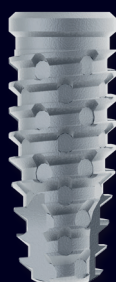
MINI CÔNICO Z HE STERILE

cód. 30192



O Mini Cônico Z HE Sterile deverá ser aplicado no Pilar Z. Após a sua aplicação, o profissional deverá utilizar todos os componentes para Mini Cônico padrão. Para mais detalhes, favor consultar o catálogo na página 27, onde poderá verificar a sequência protética e componentes para Mini Cônico.

Instalação Mini Cônico Reto:
Chave Mini Cônico nº 5.



IMPLANTES MAESTRO CM AR

Comprimento	Código	
	Ø 3.5 mm	Ø 4.0 mm
13 mm	28020	28034
15 mm	28022	28036
17 mm	33769	33771



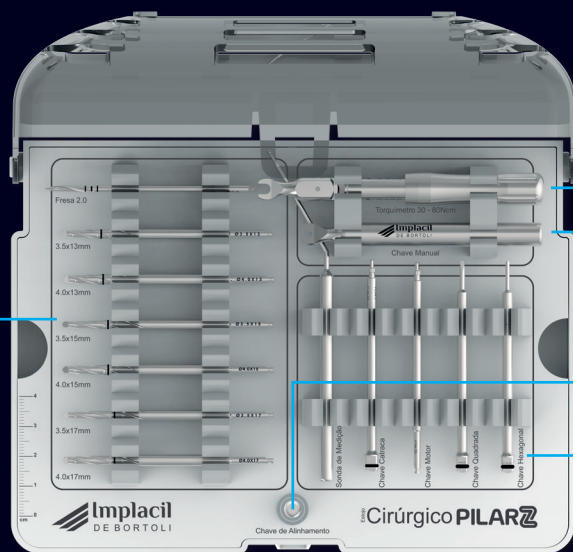
IMPLANTES DUE CONE CM AR

Comprimento	Código	
	Ø 3.5 mm	Ø 4.0 mm
13 mm	22280	22292
15 mm	22282	22294
17 mm	22284	22296



ESTOJO PILAR Z

cód. 28941



Referenciador de Torque Pilar Z (cód. 28942)



Chave Manual Pilar Z (cód. 28145)



Chave de Alinhamento Pilar Z (cód. 29589)



Fresa Helicoidal Z (cód. 28151)



Fresa Z 3.5 x 13 (cód. 28156)



Fresa Z 4.0 x 13 (cód. 28164)



Fresa Z 3.5 x 15 (cód. 28160)



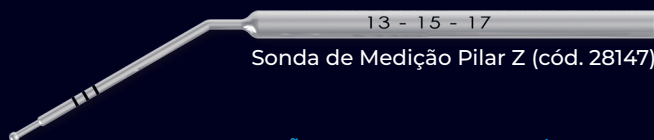
Fresa Z 4.0 x 15 (cód. 28166)



Fresa Z 3.5 x 17 (cód. 30424)



Fresa Z 4.0 x 17 (cód. 30426)



Sonda de Medição Pilar Z (cód. 28147)

CHAVE INSTALAÇÃO CM AR - DUE CONE/MAESTRO



Chave de Inserção Z (cód. 34623)



Chave de Inserção Z Motor (cód. 34627)

CHAVE INSTALAÇÃO PILAR Z - 1.3 mm



Chave Quadrada Pilar Z (cód. 28139)

CHAVE INSTALAÇÃO CICATRIZADOR - 1.17 mm



Chave Sextavado Pilar Z (cód. 281416)

PROTOCOLO DA TÉCNICA

Sequência dos procedimentos para a instalação do sistema para ancoragem zigomática.



Montagem do Pilar Z
Passo a passo em vídeo.

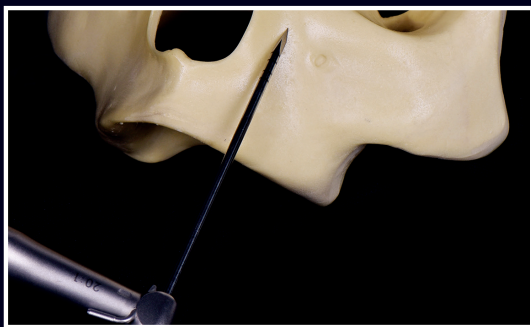


Figura 1 – Fresa lança 2.0 mm posicionada paralela ao pilar canino por vestibular.

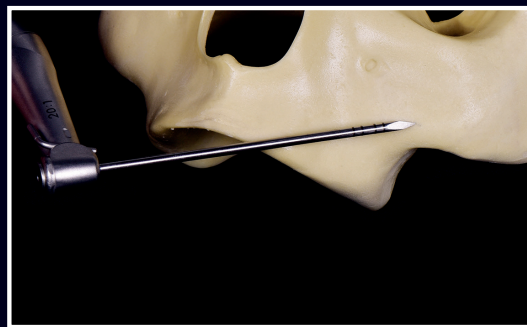


Figura 2 – Inclinação do ápice da fresa para o arco zigomático a 4 mm da borda inferior anterior do osso zigomático, mantendo o terço médio da fresa encostado na região de canino, realizando-se a fresagem de 13 a 15 mm, de acordo com a disponibilidade óssea.



Figura 3 – Fresagem com a fresa cônica 3.5 mm.



Figura 4 – Instalação do implante Cone Morse no osso zigomático 2 mm supra ósseo.



Figura 5 – Determinação da altura do Pilar Z, que vai do implante ao rebordo alveolar, posicionando a plataforma protética paralela ao rebordo e, determinação das áreas a serem desgastadas para o assentamento adequado do pilar no osso maxilar.

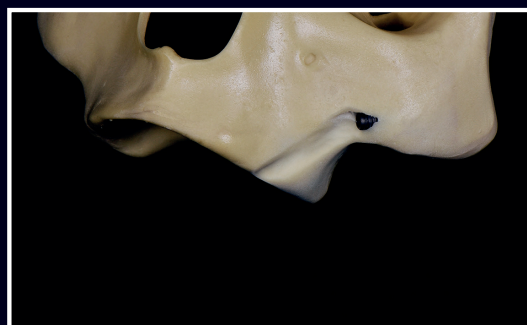


Figura 6 – Desgaste ósseo realizado com uma fresa esférica diamantada de 4 mm, preservando-se a membrana sinusal (fresa instrumental, dica clínica, não acompanha no conjunto cirúrgico).



Figura 7 – Após a união das partes B e C com torque de 80 Ncm, é realizada a instalação do componente no implante com torque de 30 Ncm.



Figura 8 – Pilar Z instalado.

Exemplo utilizado acima com aplicação de implante 3.5. Para implantes de 4.0 deverá ser utilizado a sequência adicionando a fresa correspondente ao diâmetro e comprimento, quando analisado o tipo ósseo e devida necessidade óssea.